



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

RESPOSTAS SANITÁRIAS E SOCIAIS AOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A DROGA: UM GUIA EUROPEU 2021

O EMCDDA publica novos mini-guias europeus sobre a resposta aos problemas relacionados com a droga

(18.10.2021, LISBOA) Quais são as opções de tratamento mais eficazes para os problemas relacionados com a canábis? Como responder às novas tendências do consumo de cocaína? Como ajudar a prevenir a utilização não médica de medicamentos?

Estas são algumas das questões exploradas numa nova compilação de mini-guias práticos que é hoje publicada pelo **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**. Os mini-guias — que serão publicados em quatro pacotes sucessivos entre outubro de 2021 e o início de 2022 — centram-se em padrões de consumo, danos, contextos e grupos vulneráveis. Em conjunto, constituem a mais recente panorâmica da agência sobre as ações e intervenções atualmente disponíveis para dar resposta às consequências do consumo de drogas ilícitas.

Com base numa nova análise global dos dados e das perspetivas de 29 países (27 UE, Turquia e Noruega), os guias destinam-se a apoiar os profissionais e os decisores políticos na abordagem das consequências negativas relacionadas com o consumo de droga. Os recursos são apresentados em formato digital e modular, concebido para melhorar a acessibilidade, facilitar a leitura em toda uma série de dispositivos e permitir atualizações e traduções regulares.

Ao longo dos guias, os «Destaques» (*Spotlights*) centram-se numa série de temas importantes que exigem atualmente uma atenção especial. Estes incluem a COVID-19, o consumo de drogas e a saúde sexual, e o consumo de canabinoides sintéticos, fentanil e drogas que favorecem o desempenho e a imagem. A forma de identificar problemas e escolher as respostas mais adequadas é abordado num quadro de ação que acompanha os guias.

No mês em curso, estão disponíveis os guias sobre a resposta a padrões específicos de consumo de drogas, que abrangem a canábis, os medicamentos, os opiáceos, o policonsumo, os estimulantes e as novas substâncias psicoativas (ver página 2). Cada um dos mini-guias fornece uma visão geral dos aspetos mais importantes a ter em conta no planeamento ou na prestação de respostas sanitárias e sociais a problemas específicos relacionados com a droga. Os guias analisam a disponibilidade e a eficácia das respostas e consideram as implicações para as políticas e práticas.

Alexis Goosdeel, diretor do EMCDDA, afirma: «O EMCDDA está empenhado em ajudar os decisores políticos e os profissionais no planeamento e criação de políticas e programas que contribuam para uma Europa mais segura e mais saudável. Os nossos mais recentes mini-guias sobre respostas apresentados em formato digital e modular, examinam alguns dos principais desafios atuais em matéria de saúde pública no domínio da droga e prestam aconselhamento prático e célere com vista à conceção, orientação e implementação de respostas eficazes. Face à pandemia da COVID-19, vimos como os serviços de combate à droga se adaptaram e inovaram rapidamente a uma crise em rápida evolução e face a um fenómeno de droga cada vez mais complexo. Esperamos que estes guias práticos venham a

dotá-los dos instrumentos necessários para dar resposta aos problemas atuais em matéria de droga, mas para os preparar também para o futuro».

Mais informação em: www.emcdda.europa.eu/publications/health-and-social-responses-a-european-guide

Registo para atualizações em: <http://eepurl.com/hJyg3X>

LOTE 1: PADRÕES DE CONSUMO

18 de outubro: Quadro de acção para o desenvolvimento e aplicação de respostas sanitárias e sociais aos problemas da droga

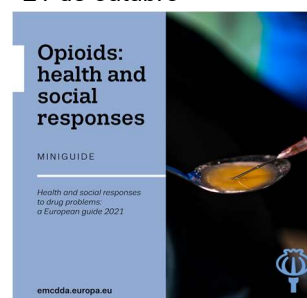
19 de outubro



20 de outubro



21 de outubro



22 de outubro



25 de outubro



26 de outubro



Os guias atualizam e substituem a edição de 2017 do relatório *Health and social responses to drug problems: a European guide*.